



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E AMBIENTAL: PROPOSIÇÃO DE UM GUIA PEDAGÓGICO PARA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS SURDAS

Ivani da Silveira Rodrigues¹; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro²; Dilvana Souza Santos³.

¹Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), Silveira.vanni@outlook.com; ²Doutora em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social Desenvolvimento (UCSAL), Professora da UNEB e do UNIMAM, pinheiro_neta@yahoo.com.br; ³Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), dilvana346@outlook.com.

Diante de tantas lutas por igualdade de direitos, o aluno com deficiência vem conquistando seu espaço e garantia de uma educação inclusiva, inserido de forma igualitária no modelo regular de ensino. Dessa maneira, a política inclusiva no Brasil tem buscado em muitas instituições adaptar as escolas para que possam receber de maneira adequada todos os alunos classificados como deficientes. No caso de alunos com deficiência auditiva, o ensino da LIBRAS que deve ser ofertado desde a alfabetização, através da prática e preceitos da educação inclusiva e educação ambiental, tem possibilitado a diversidade na comunicação de acordo com as necessidades de cada indivíduo, de forma a incorporá-la no ensino-aprendizagem, para facilitar e obter sucesso e bons resultados da construção do conhecimento intelectual dos alunos. Frente a isto, este projeto de pesquisa tem como objetivo geral elaborar um guia pedagógico, com interface Libras-Educação Ambiental, que possibilite aos professores da Educação Fundamental (Anos iniciais) realizar a alfabetização de crianças surdas. Especificamente, busca-se: compreender historicamente os processos socioeducacionais para inclusão de surdos nas escolas regulares; conhecer a concepção dos professores participantes do estudo sobre a educação inclusiva; identificar o conhecimento dos professores sobre alfabetização e Educação Ambiental; elaborar projeto de formação continuada para professores alfabetizadores com a interface libras-educação ambiental nos processos pedagógicos. Do ponto de vista metodológico, esta pesquisa tem abordagem qualitativa e será desenvolvida em duas escolas da Rede Municipal de Feira de Santana. Nestas, serão entrevistadas as quatro professoras das turmas analisadas, profissionais atuantes na educação inclusiva, com alunos surdos, bem como os coordenadores pedagógicos das referidas escolas. Ainda será realizado com estas professoras e coordenador pedagógico um processo formativo como teste para os elementos que deverão compor a proposição de projeto de formação continuada, produto desta pesquisa. Espera-se que os resultados possibilitem a construção de novos fazeres e saberes pedagógicos nas trajetórias de alfabetização das crianças surdas.

Palavras-chave: LIBRAS. Educação Inclusiva. Formação continuada de professores. Educação ambiental. Alfabetização.